

Relatório do Conselho de Administração

Exercício Económico de 2022

1. Introdução

A exploração referente ao ano de 2022 decorreu dentro dos parâmetros habituais, com indicadores genéricos, como os rendimentos, os gastos e os resultados a se situarem em níveis ligeiramente acima das médias dos últimos cinco anos. Aliás, no decurso do ano, tudo levava a crer que aqueles indicadores iriam se situar a níveis bem mais elevados que aquelas médias, o que não veio a acontecer em virtude de uma forte quebra do nível da exploração verificada no último trimestre do ano.

Com efeito se o nível da exploração do quarto trimestre tivesse seguido o verificado nos três primeiros trimestres do ano, o exercício de 2022 teria um dos melhores resultados até agora conseguidos.

Pode-se considerar que o mercado se comportou bem, com o mercado nacional a aumentar o seu peso, chegando mesmo a, pontualmente, como esporadicamente acontece, a ultrapassar o mercado exterior.

As condições de exploração continuaram com as limitações inerentes à não realização de investimentos indispensáveis à melhoria da produtividade. Os custos dos fatores de produção, especialmente os custos da energia, também limitam os resultados da exploração.

O ambiente laboral manteve-se estável, não obstante a existência de muita ansiedade no seio dos trabalhadores em decorrência da continuada não atualização dos níveis salariais, o que é agravado pelo aumento generalizado do nível dos preços.

É assim que continua sendo premente, e mesmo vital, a melhoria das condições de exploração que passa pela realização de investimentos de renovação de equipamentos e instalações, aquisição de ferramentas, bem como de uma reestruturação dos recursos humanos. Porque a exploração não gere recursos que suportem aqueles investimentos, o envolvimento e suporte estatal nessa matéria é incontornável.



2. Atividade Comercial

Considerações

As atividades comerciais decorreram em 2022 de forma rotineira, no âmbito da habitual carteira de clientes, especialmente junto daqueles cuja rotação das reparações faziam com que os respetivos navios procurassem, no decurso do ano em referência, os estaleiros para novas reparações. O registo numérico de novos clientes foi insignificante.

Vendas

As vendas situaram-se em 337.756 contos, mais 24.812 contos que as do ano anterior, representando um crescimento de 7,9%. Aquele aumento teve uma contribuição da reparação naval de 23.844 contos e das obras terrestres de 968 contos.



A evolução acima descrita é representada no quadro a seguir.

Rubricas	2022		2021		Var. Abs.	Var. %
	Valor	%	Valor	%		
Reparação Naval	329 452	97,5	305 608	97,7	23 844	7,8
Obras Terrestre (inclui cedências)	8 304	2,5	7 336	2,3	968	13,2
Total Geral	337 756	100	312 944	100,0	24 812	7,9

Reparação Naval – Navios Reparados

As reparações efetuadas quer em número global de navios como em número por tipo de navio foram praticamente iguais às do ano anterior. Foram reparados 60 navios, menos 2 que no exercício de 2021.




Navios Reparados	2022		2021		Var Abs	Var %
	Número	Peso %	Número	Peso %		
Pesca	40	67	41	66	-1	-2
Cargueiros	3	5	6	10	-3	-50
Outros	17	28	15	24	2	13
Total	60	100	62	100	-2	-3

Mercados da Reparação Naval

Pela segunda vez nos últimos cinco anos o mercado nacional teve uma maior contribuição para a formação do negócio da reparação naval ao atingir 56,4% do correspondente valor global. Em 2020 já tinha atingido o peso de 51,1%, quando tradicionalmente o indicador oscila entre uma taxa a rondar os 20% e os 40%.

Essa contribuição do mercado nacional ficou a dever-se à coincidência da rotação das reparações dos navios nacionais ter favorecido o ano com o facto de, entre elas, se terem verificado pelo menos duas grandes e significativas reparações. Tratou-se apenas de um caso pontual que não significa que o mercado estrangeiro tenha perdido peso de forma sustentada. Aliás o expectável é que esse mercado continue sendo o que mais contribui para o negócio.

Rubricas	2022		2021		Var. Abs	Var. %
	Valor	%	Valor	%		
Reparação Naval	329 452	100,0	305 608	100,0	23 844	7,8
Nacional	185 686	56,4	130 609	42,7	55 077	42,2
Estrangeira	143 766	43,6	174 999	57,3	-31 233	-17,8

Reparação Naval por País

Cabo Verde, China e Espanha continuam sendo os mercados que mais contribuem para o negócio, com os dois últimos a disputarem a segunda posição, que este ano coube à China. Cabo Verde com praticamente o mesmo número de reparações da China tem um significativo maior peso no valor do negócio, porque a média faturada por navio é, também, significativamente maior.

Na quarta posição surge os Emirados Árabes Unidos, pela primeira vez. Trata-se de um único navio, objeto de uma grande reparação.



País	Valor faturado		Nº Navios		% Faturado		Obs
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	
Cabo Verde	185 687	130 609	19	18	56,4	42,7	a)
China	62 044	48 795	20	15	18,8	16,0	
Espanha	54 897	55 644	16	18	16,7	18,2	
Emirados Árabes Unidos	18 826	0	1	0	5,7	0,0	
Portugal	4 355	10 872	1	1	1,3	3,6	
Panama	1 990	5 461	1	2	0,6	1,8	
Coreia do Sul	0	36 329	0	3	0,0	11,9	
Guiné Konakry	0	16 452	0	3	0,0	5,4	
Outros	1 654	1 446	2	2	0,5	0,5	
Total	329 452	305 608	60	62	100	100	

a) Em 2021 consta o navio Dona Tututa gerido pela empresa portuguesa S&C

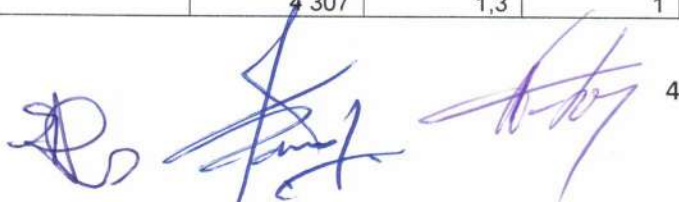
Principais Clientes

Os principais clientes nacionais foram CV Interilhas, Verde Mar, Vivo Energy e Enapor. Quer o primeiro como o segundo tiveram uma grande reparação que representaram uma importante contribuição para as vendas.

Clientes	Valor Faturado	(%) V.N.	Navios
CV Interilhas - Transportes Marítimos, SA	115 780	34,3	6
Verde Mar Compainha de Navegação, Lda	26 282	7,8	1
Vivo Energy Cabo Verde, SA	25 802	7,6	2
Enapor, SA. - Emp. Nac. de Adm. Portos, SA	22 371	6,6	2
Naviera Armas CV, SA	4 050	1,2	1

Quanto a clientes estrangeiros, em primeiro lugar aparece a Dalian, um antigo cliente chinês, em segundo um novo cliente da Libéria e em terceiro um novo cliente com uma grande reparação.

Clientes	Valor Faturado	(%) V.N.	Navios
Dalian Ruitaifeng Pelagic Fishery Co., Ltd.	44 865	13,3	14
Zhong Li Yu Ye, Lda	22 590	6,7	4
Inter Agro Commodities Limited	18 826	5,6	1
Sea Breeze Ventures Limited	7 719	2,3	1
Albacora, S.A	7 016	2,1	1
Rio Algar, S.L.	5 941	1,8	1
Fish Spain S.L.	4 760	1,4	1
Pesquera Rumbo	4 553	1,3	1
Lourenço & Barbosa Empresa De Pesca, Lda.	4 355	1,3	1
Lave De Burela SI	4 307	1,3	1



Síntese do Desempenho Comercial na Reparação Naval

A faturação na reparação naval cresceu 7,8% para um total de 60 navios. A faturação média por navio cresceu 11,4%, situando-se nos 5.491 contos, o que proporcionou uma faturação média mensal de 27.454 contos, que contempla um crescimento de 7,8%. Em termos das horas-homem (hH) vendidas a quantidade anual praticamente manteve-se. Porém a media de hH vendidas por navio aumentou ligeiramente em 3,5%.

	2022	2021	2020	Var. Abs.	Var. %
Total Navios reparados	60	62	45	-2	-3,2
Faturação Navios	329 452	305 608	288 332	23 844	7,8
Faturação Média/navio	5 491	4 929	6 407	562	11,4
Hh vendidas/navios	156 625	156 348	138 050	277	0,2
Média de Hh/navio	2 610	2 522	3 068	89	3,5
Faturação média/mês	27 454	25 467	24 028	1 987	7,8

Obras Terrestres

As obras terrestres, que na sua maioria são pequenos trabalhos de reparação de componentes de navios que não se encontram docados, situaram-se em 8.304 contos, mais 13,2% que o verificado no ano anterior.

Cliente	2022	2021	Var. Abs.	Var. %
CV Interilhas	3 040	1 772	1 268	71,6
Enapor, SA.	1 281	524	757	144,5
Naviera Armas CV, SA	880	0	880	---
S&C	352	0	352	---
Vivo Energy CV, SA.	263	1 636	-1 373	-83,9
Taerim Corporation	100	229	-129	-56,3
Siraa Merchants, Co	0	1 287	-1 287	-100,0
Electra, S.A.	423	572	-149	-26,0
Outros	1 965	1 317	648	49,2
Total	8 304	7 337	967	13,2

3. Atividade Produtiva

Com as limitações operativas, já conhecidas, a atividade produtiva decorreu como tem acontecido com insuficiências quanto a conjugação da programação das reparações e a sua efetiva concretização, ou seja, continua-se a deparar com problemas de produtividade e de eficiência.



É convicção de que com os investimentos de renovação acompanhados de medidas de reorganização e de reestruturação do pessoal, será possível conseguir uma atividade produtiva mais eficiente e produtiva.

Apesar dos relativamente elevados gastos de manutenção, estes não compensam minimamente a não realização de investimentos, com o agravante de pesarem significativamente a estrutura de custos.

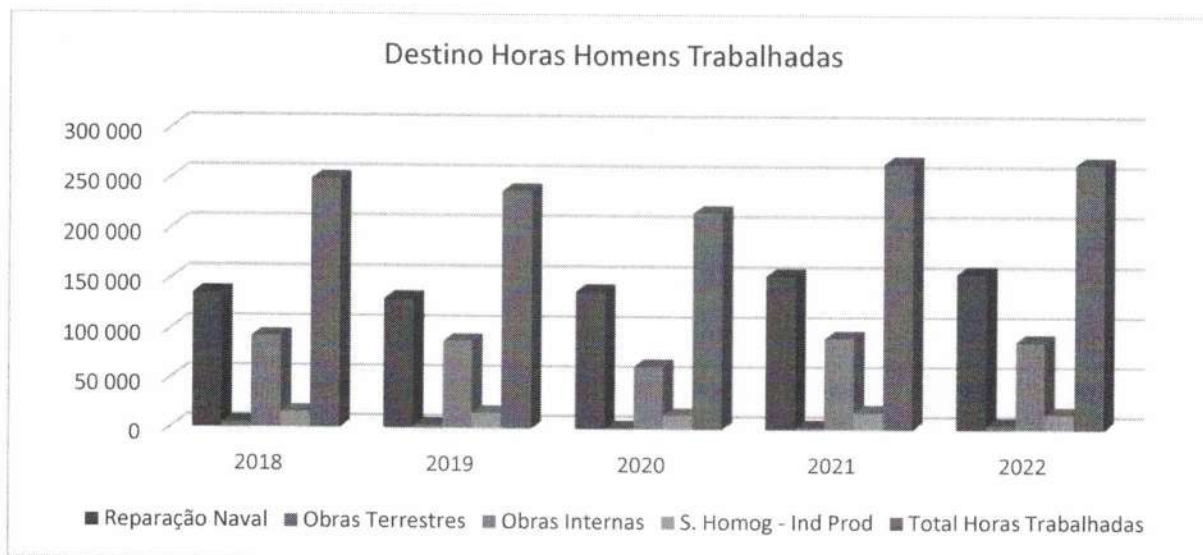
Gastos com Manutenção de Máquinas e Equipamentos	2022	2021	2020	2019
Restantes	3 733	5 490	2 815	4 866
Slipway	10 467	9 949	5 224	6 710
Equipamento de transporte (Gruas, empilhadoras, lancha e outros)	3 595	4 019	847	3 317
Plataformas hidráulicas	2 473	1 256	426	1 326
Central e rede de ar comprimido, água doce e de incêndio	1 833	1 882	2 243	1 717
Equipamentos de decapagem e pintura	3 198	1 709	1 233	2 904
Máquinas ferramentas	910	1 085	1 654	1 204
Máquinas de soldadura	932	84	765	1 572
Total	27 140	25 474	15 207	23 615

A Exploração

A quantidade de horas trabalhadas, que se situou em 265.090 hH praticamente ficou no mesmo nível que a do ano anterior, ao ficar em apenas menos 642 hH. Essa observação é positiva porquanto as 642 hH a menos resultou de uma redução de 5.083 hH nas obras internas e secções homogéneas e um acréscimo de 4.441 hH, distribuídas em mais 2.481 hH e 1.960 hH para a reparação naval e obras terrestres, respetivamente

Destino	2022		2021		Variação	
	hH	%	hH	%	hH	%
Reparação Naval	156 625	59,1	154 144	58,0	2 481	1,6
Obras Terrestres	4 164	1,6	2 205	0,8	1 960	88,9
Obras Internas	88 793	33,5	92 061	34,6	-3 268	-3,5
S.Homog. - Ind. Prod.	15 509	5,9	17 324	6,5	-1 815	-10,5
Horas Trabalhadas	265 090	100,0	265 733	100,0	-642	-0,24





Uma observação, quanto à utilização dos recursos humanos em função da sua condição de efetivo ou sazonal, mostra que progressivamente os sazonais vão tendo um maior peso na produção das hH destinadas à reparação naval. Se no ano passado o seu peso era de aproximadamente 50%, em 2022 esse peso foi de quase 54%. Tal é indicador da necessidade de uma projeção que aconselhará à revisão de aspetos importantes da política de recursos humanos.

Horas Homem por Destino	2022			2021		
	Pessoal Efetivo	Pessoal Sazonal	Efetivo e Sazonal	Pessoal Efetivo	Pessoal Sazonal	Efetivo e Sazonal
Vendas	75 193	85 596	160 789	79 100	77 249	156 349
Reparação Naval	72 465	84 160	156 625	77 609	76 535	154 144
Obras Terrestres	2 729	1 436	4 164	1 491	714	2 205
Obras Internas	63 868	24 925	88 793	66 772	25 289	92 061

4. Recursos Humanos

Sem alterações significativas, relativamente a anos anteriores, a caracterização dos recursos humanos continua sem alterações as mais profundas de que necessita, como rejuvenescimento, upgrade das competências das chefias, adoção de uma cultura organizacional que promova a polivalência, de entre outros aspetos que poderão ser identificados no âmbito de um programa de reestruturação.

Isso quer dizer que continua sendo uma preocupação a mobilização de fundos que possam financiar um estudo que conduza à indicação de medidas tendentes a incrementar o



desempenho dos recursos humanos, fundamental para a elevação dos resultados produzidos por esses recursos.

Composição do Efetivo

O pessoal efetivo, excluindo os trabalhadores sazonais, no fim do ano era de 151, mais 5 que o indicado no período homólogo.

Áreas	2022		2021		Variação
	Nº	%	Nº	%	
Produção	107	70,9	101	66,9	6
Comercial	4	2,6	4	2,6	0
Administração, G. Técnico e Serviços Administrativos	24	15,9	24	15,9	0
Outros	16	10,6	17	11,3	-1
Total	151	100,0	146	96,7	5

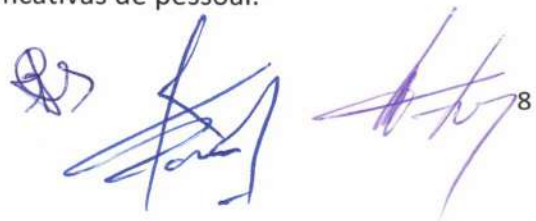
No decurso do ano registaram-se dez saídas, sendo cinco reforma por idade, uma reforma por doença, três por cessações de contrato e uma por fim de estágio. Por outro lado, verificaram-se quinze entradas, sendo nove reconversão de contrato sazonal para efetivo e seis novas contratações. As saídas foram todas da Produção e as entradas foram catorze para a Produção e uma para o Gabinete Técnico.

Ao longo do ano foram mobilizados cento e trinta e três trabalhadores sazonais, mais doze que no ano transato, com uma utilização semelhante ao ano anterior, como mostra o quadro em baixo.

Trabalhadores Sazonais	2022	2021	Variação
Mobilizados no ano	133	121	12
Maior presença simultânea	79	89	-10
Mínimo de presença simultânea	35	41	-6
Permanência simultânea média	61	58	3
Taxa média de efetividade (%)	55,39	59,4	-4
Mês de maior presença	março	janeiro	

Estrutura Etária

A distribuição do efetivo por escalão etário manteve-se idêntica à do ano anterior como evidenciado em baixo. Aliás não era expectável uma alteração mais significativa, em virtude de não se ter verificado entradas e saídas mais significativas de pessoal.



Distribuição por escalões etários										
Escalões (anos)		<31	31 a 35	36 a 40	41 a 45	46 a 50	51 a 55	56 a 60	> 60	Total
2022	Empregados	7	9	14	15	17	17	38	34	151
	%	4,6%	6,0%	9,3%	9,9%	11,3%	11,3%	25,2%	22,5%	100,0%
2021	Empregados	4	16	6	15	12	21	43	29	146
	%	2,7%	11,0%	4,1%	10,3%	8,2%	14,4%	29,5%	19,9%	100,0%
Var	Empregados	3	-7	8	0	5	-4	-5	5	5
	%	1,9%	-5,0%	5,2%	-0,3%	3,0%	-3,1%	-4,3%	2,7%	0,0%

Distribuição do Pessoal Efetivo e Sazonal por Funções

A estrutura de afetação do pessoal por funções, sem alterações relevantes está retratada em baixo.

Distribuição Pessoal por funções			
Funções	Nº de Efetivos	Sazonais	
		Nº	% Ocupação
Decapadores/Pintores	7	45	60,7
Montadores/Soldadores	24	26	78,0
Ajudantes de Serviços Diversos	4	2	20,0
Serralheiros Mecânicos	20	19	64,0
Empregados de Limpeza	6	17	31,8
Operários de Manobras	6	2	57,1
Carpinteiros	2	2	70,1
Eletricistas	4		
Operários de Prevenção e Segurança	5	4	69,0
Preparadores e distribuidores de Trabalho	6		
Encarregados	9		
Ferramenteiros	1	1	127,4
Lubrificador	1		
Operador Máquinas Ferramentas	3		
Operário Medição Espessura/Soldador	1		
Operários-Chefe	4		
Serralheiro Tubos	2		
Gestores	21		
Administrativos	9	3	12,4
Vigilantes e Outros	16	12	8,9
Totais	151	133	55,4

Saúde e Higiene no Trabalho

O Posto Médico assegurou setecentos e sessenta e três consultas médicas e duas mil e oitenta e seis assistências por enfermeiros, mais cinquenta e sete e noventa e oito, respetivamente, em comparação com 2021.



	2022	2021	Varição
Consultas médicas	763	706	57
Assistências prestadas pelos enfermeiros	2 086	1 988	98
Média mensal de consultas médicas	64	59	5
Média mensal de assistência por enfermeiros	174	166	8

Acidentes e Baixa por Acidentes

O número de acidentes manteve-se nos 14, como em 2021 e as baixas médicas por acidente, em número de 163, praticamente não se alterou. Igualmente, com trinta dias, não se alterou o máximo de dias de baixa, que contou com uma média de 12 dias, mais um dia que em 2021.

	2022	2021	Varição
Nº Acidentes	14	14	0
Baixas resultantes de acidentes	163	164	-1
Mínimo de dias de baixa	3	2	1
Máximo de dias de baixa	30	30	0
Média de dias de baixa por acidente	12	11	1

Absentismo

O absentismo global de 4,4%, teve uma queda de 3,2% relativamente a 2021. A melhoria resultou da resolução, por desvinculação, reforma entre outros, de casos de ausências prolongadas.

Setor	Absentismo		
	2022	2021	Varição
Global	4,4%	7,6%	-3,2%
Produção	5,0%	8,6%	-3,7%
Administrativos	1,9%	3,3%	-1,4%

5. Situação Económica e Financeira

À imagem do que aconteceu no ano passado o volume de negócio voltou a crescer, em 7,5%, ou seja, em mais 23.857 contos, atingindo a cifra de 340.431 contos. Igualmente os gastos totais tiveram um crescimento, que no caso foi de 5,9%, mais 18.891 contos, pelo que atingiu o montante de 341.632 contos. Foi nessas condições que se produziu um resultado líquido negativo de 1.202 contos.





Vertente Económica

As vendas e prestação de serviços no montante de 337.756 contos aumentaram 24.813 contos relativamente ao ano anterior, representando um crescimento de 7,9%. O principal responsável por esse crescimento foram as prestações de serviço ao mercado nacional da reparação naval, que ao se situar em 164.994 contos, cresceu 50.703 contos, refletindo um crescimento de 44,4% relativamente a 2021.

A contrariar a contribuição positiva do mercado nacional, esteve o mercado estrangeiro onde a prestação de serviços caiu 16.769 contos, a uma taxa negativa em 12%. Também as vendas de mercadorias aos navios em reparação contribuíram negativamente para a evolução do volume de negócios ao caírem 9.693 contos, representando menos 52,1%.

Decomposição do Volume Negócio	2022	2021	Variação	
			Absoluta	%
Vendas	8 919	21 453	-12 534	-58,4
Mercadorias	8 910	18 603	-9 693	-52,1
Produtos Acabados	9	1 539	-1 530	-99,4
Subprodutos	0	1 311	-1 311	-100
Prestação de Serviços	328 837	291 490	37 347	12,8
Reparações Navais	288 437	254 502	33 935	13,3
Nacionais	164 994	114 291	50 703	44,4
Estrangeiras	123 442	140 211	-16 769	-12
Outras Atividades	7 581	5 752	1 829	31,8
Serviços Diversos	32 819	30 849	1 970	6,4
Serviços Secundários	0	387	-387	-100
Vendas e Prestação de Serviços	337 756	312 943	24 813	7,9

O peso relativo da reparação naval no conjunto da prestação de serviços está em linha com o verificado no ano anterior e ligeiramente abaixo da média dos últimos 5 anos. Já o peso

relativo dos serviços prestados à frota nacional foi de 50,2%, bem maior que os 39,2% verificados em 2021 e que a média dos últimos 5 anos. Em sentido inverso, o mesmo indicador para a frota estrangeira situou-se em 37,5%, quando em 2021 foi de 48,1% e nos últimos 5 anos foi de 57,6%.

Aqueles dados de 2022 não significam que o mercado nacional passa a ter o maior peso. Devem ser encarados como ocasional porque o mais certo é que o mercado estrangeiro, em termos médios continue a ter o maior peso, uma vez que este mercado é significativamente mais vasto.

Peso Relativo à Prestação Serviços (%)	2022	2021	Média 5 Anos
Serviços de Reparação Naval	87,7	87,3	89,8
Serv. Rep. Naval Merc. Nacional	50,2	39,2	32,2
Serv. Rep. Naval Merc. Estrangeiro	37,5	48,1	57,6
Outras Atividades	2,3	2,0	3,4
Serviços Diversos	10,0	10,6	6,6
Serviços Secundários	0,0	0,1	0,1

O Resultado Operacional Bruto cresceu 28.582 contos, correspondente a 10,6%, em consequência da conjugação do crescimento do negócio em 7,9% e a redução de 9,3% verificada no consumo de materiais.

O VAB no montante de 206.919 contos, cresceu 16.285 contos que representa um aumento de 8,5%. Esse aumento não foi superior devido ao agravamento dos gastos com fornecimentos e serviços externos (FSE).

O EBITDA, no valor de 6.924 contos teve uma ligeira melhoria de 951 contos, que não é mais significativa porque as imparidades voltaram a ter muita expressão ao atingir o montante de 12.468 contos. A ligeira melhoria do valor do EBITDA não foi suficiente para produzir um resultado líquido positivo, ao não cobrir o peso das reintegrações, que se encontram em valores baixos, e o dos juros.

Os gastos aumentaram em 18.891 contos, correspondente a uma taxa de 5,9%, devido aos aumentos verificados nos FSE, pessoal e imparidades de dívidas a receber.



Gastos	2022	2021	Evolução	
	Valor	Valor	Absoluta	%
Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas	40 071	44 177	-4 107	-9,3
Fornecimentos e serviços externos	91 846	79 550	12 296	15,5
Gastos com o pessoal	185 256	182 352	2 904	1,6
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	84	85	-1	-1,0
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	12 468	2 161	10 307	476,9
Provisões (perdas/reversões)	2 469	0	2 469	---
Outros gastos e perdas	2 843	3 515	-672	-19,1
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	6 595	10 902	-4 307	-39,5
Total	341 632	322 742	18 891	5,9

A redução dos gastos com materiais ficou a dever-se essencialmente ao mero facto das reparações dos navios terem requerido um menor consumo de materiais.

Gastos em material	2022	2021	Variação	
			Absoluta	%
Reparação naval	38 046	42 740	-4 694	-11
Outras atividades	1 495	628	867	138,1
Obras Internas	530	809	-279	-34,5
Total obras	40 071	44 177	-4 106	-9,3

As rubricas constantes do quadro em baixo explicam o essencial do aumento de gastos ocorrido nos FSE, no montante de 12.296 contos, ou seja, de 15,5%. Nesta categoria, a componente que mais contribui para o agravamento dos custos foi o consumo da eletricidade que aumentou 11.194 contos, correspondente a um agravamento de 40,1% que também reflete o aumento do preço.

Variações mais significativas de FSE	2022	2021	Evolução	
			Absoluta	%
Água	4 689	4 932	-243	-4,9
Eletricidade	39 128	27 934	11 194	40,1
Combustíveis	2 225	1 580	645	40,8
Manutenção Equipamento Básico	21 821	21 429	392	1,8
Manutenção Equipamento de Transporte	3 225	2 888	337	11,7
Manutenção Outros Equipamentos	2 094	850	1 244	146,3
Ferramentas e Utensílios	5 583	4 106	1 477	36,0
Serviços de Informática	330	851	-521	-61,2
Transporte de Pessoal	681	1 121	-441	-39,3
Deslocações e Estadas	123	80	43	53,3
Comissões	1 122	1 861	-739	-39,7
Honorários	1 569	3 794	-2 225	-58,6
Trabalhos Executados no Exterior	1 557	1 711	-154	-9,0

Os gastos com o pessoal aumentaram 1,6% num valor global de 2.904 contos, sendo que as rubricas que mais contribuíram para esse aumento estão refletidas no quadro em baixo. Dessas rubricas destacam-se, pelo seu peso no aumento daqueles gastos, as horas extras, a alimentação no trabalho e a formação, esta pela necessidade de certificação de operários.

As horas extras deverão merecer uma atenção especial para que sejam mais racionais e eficientes possível. O comportamento da alimentação no trabalho, em parte, contou com uma pequena revisão no respetivo preço. Regista-se o facto de que a redução verificada nos ordenados reflete os efeitos da passagem à reforma de colaboradores, sendo que para os próximos dois anos essa redução poderá ser mais significativa.

Rubricas Sensíveis de GP	2022	2021	Variação 2021/2022	
			Absoluta	%
Remunerações dos órgãos sociais	3 682	3 290	392	11,9
Ordenados do pessoal	88 901	89 638	-737	-0,8
Salários	15 704	15 326	378	2,5
Horas Extras Contratado	14 638	14 136	502	3,6
Horas Extras Sazonais	7 939	7 014	925	13,2
Previdência	22 512	22 178	334	1,5
Alimentação no trabalho	9 123	8 579	544	6,3
Formação Pessoal	1 228	474	755	159,4
Fardamento	2 720	3 155	-435	-13,8

Indicadores como o VAB e o cash flow operacional apresentam melhorias na exploração de 2022. Porém, os gastos com pessoal per capita que aumentaram muito por força do observado com as horas extras, reforçam a intenção de se dar uma atenção especial ao assunto.

	2022	2021	Variação	
			Absoluta	%
Valor Acrescentado Bruto (VAB)	206 919	190 634	16 285	8,5
Gastos com Pessoal	185 256	182 352	2 904	1,6
Cash Flow Operacional	21 945	8 219	13 726	167,0
Número Médio de Trabalhadores	190	204	-14	-6,9
VAB per Capita	1 089	934	155	16,5
Gastos com Pessoal per Capita	975	894	81	9,1
Gastos com Pessoal/VAB	0,90	0,96	-0,06	-6,4



Vertente Financeira

Uma relevante preocupação ressalta da observação do nível bastante baixo a que chegou o valor dos ativos não correntes, ao cair para o montante de 28.132 contos. Aquele montante reflete a perda de valor do património e a ausência dos necessários e urgentes investimentos no Estaleiro.

Outro facto a registar é o do montante do capital próprio estar já próximo do valor de 50% do capital social. Também aqui, volta a ser relevante a necessidade da realização dos investimentos que, conjuntamente a uma possível reestruturação do pessoal e organização, propiciarão retornos que contrariarão quer a perda de valor dos ativos fixos não correntes, como a do capital próprio.

Os factos acima expostos ajudam a entender a razão porque a solvabilidade continua baixa, situando-se em 0,9. Esse nível está abaixo do desejável, é exatamente o mesmo verificado em 2020, sendo que em 2021 esteve praticamente ao mesmo nível, visto ter sido de 1.

Em consequência daquele indicador a estrutura financeira da empresa continua não sendo a desejável, facto que justifica a intenção, que se espera de breve concretização, de uma intervenção com implicações estruturais.

	2022	2021	2020	2019
Solvabilidade	0,9	1,0	0,9	1,2
Estrutura financeira	1,1	1,0	1,2	0,8

A nível da estrutura financeira de curto prazo, regista-se a quebra dos indicadores de liquidez, com o fundo de maneo a cair 5,4% situando-se em 127.087 contos e em consequência a liquidez geral a passar de 2,6 para 2,2. A liquidez reduzida também caiu de 2,1 para 1,7 consentâneo com as dificuldades acrescidas da Tesouraria, especialmente no 4º trimestre.

	2022	2021	Variação	
			Absoluta	%
Fundo de Maneio	127 087	134 396	-7 309	-5,4
Liquidez Geral	2,2	2,63	-0,45	-17,0
Liquidez reduzida	1,7	2,08	-0,37	-17,6



15

O prazo médio de recebimento de 149 dias continua elevado, devido a situações de crédito que se arrastam há muito tempo, especialmente o caso de um cliente estrangeiro, cujo navio continua no Estaleiro e o caso das dívidas do Estado, que, como prometido recentemente, poderão ser regularizadas brevemente.

O prazo médio de pagamento voltou a aumentar, passando de 84 para 103 dias, como reflexo do aumento das dificuldades de Tesouraria, verificado no fim do ano em referência.

	2022	2021	2020	2019
PMR	149	154	187	110
PMP	103	84	130	133

6. Perspetivas

Salvo a questão do aumento generalizado do nível dos preços que poderá fazer degradar os resultados da exploração de 2023, não se espera que a conjuntura económica internacional afete a procura pelos serviços da Cabnave. Aliás, o orçamento para 2023 prevê que as vendas venham a estar sensivelmente iguais ao nível do real de 2022, pese embora seja uma previsão otimista que pode não se concretizar, uma vez que a probabilidade de se verificar uma contração na procura do mercado nacional é grande, por não favorecimento imposto pela rotação das reparações da frota nacional.

Espera-se que o mercado estrangeiro venha a crescer, relativamente a 2022, compensando assim a eventual retração do mercado nacional. Entretanto existe o risco de tal não acontecer, por razões furtuitas que possam ocorrer nesse mercado.

Também existe a possibilidade de uma eventual obra de investimento de recuperação do Estaleiro poder fazer retrair as vendas, dada a possibilidade das obras limitar a capacidade de receber navios em certos períodos.

7. Proposta de Aplicação de Resultados

Tendo em conta que os Resultados Líquidos do exercício foram negativos, no montante de 1.201.771\$00 (um milhão, duzentos e um mil, setecentos e setenta e um escudos), o Conselho



16

de Administração propõe à Assembleia Geral que esse resultado seja debitado na conta Resultados Transitados.

8. Considerações Finais

O Conselho de Administração apresenta os seus agradecimentos e reconhecimento às entidades e instituições que direta e/ou indiretamente têm contribuído para que a Cabnave prossiga a sua atividade com sucesso, particularmente aos clientes, fornecedores, instituições públicas e demais parceiros.

Igualmente um especial agradecimento e reconhecimento aos colaboradores pela dedicação e entrega na prossecução dos objetivos da Cabnave.

Mindelo, 03 de abril de 2023

CABNAVE
Estaleiros Navais de Cabo Verde, S.A.

O Conselho de Administração



Domingos António dos Santos Jr.



José Patrício Andrade Silva



Eva Sulamita Monteiro Caldeira Marques